



Secretaria de Desenvolvimento Social, Criança e Juventude
Secretaria Executiva de Assistência Social
Gerência de Gestão do Trabalho e Educação Permanente
Fundação Apolônio Salles



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



**UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO**

Secretaria de
Desenvolvimento
Social, Criança
e Juventude



GOVERNO DO ESTADO
PERNAMBUCO
MAIS TRABALHO, MAIS FUTURO.

MINISTÉRIO DA
CIDADANIA

**PÁTRIA AMADA
BRASIL**
GOVERNO FEDERAL



CURSO

CURSO DE INDICADORES PARA DIAGNÓSTICO E ACOMPANHAMENTO DO SUAS E ESTRATÉGIAS DE ENFRENTAMENTO À POBREZA

Módulo I VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL NO SUAS

Facilitadora: Nínive Fonseca Machado

Março/2021



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO

Secretaria de
Desenvolvimento
Social, Criança
e Juventude



GOVERNO DO ESTADO
PERNAMBUCO
MAIS TRABALHO, MAIS FUTURO.

MINISTÉRIO DA
CIDADANIA

PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL



O Curso

CONTEÚDO DESSE MÓDULO

- Vídeo de abertura: Foco na tarefa;
- Importância da medição para elaboração, implementação e avaliação de políticas públicas;
- Indicadores sociais;
- Princípios básicos para realização da vigilância socioassistencial;
- Primeiros passos para elaboração de um diagnóstico social.
- Vídeo: Necessidade de avaliação



Vídeo: Foco na tarefa

<https://www.youtube.com/watch?v=J0iv3TqJBV8>



O que é
informação?

Antes de definir o que é informação, é necessário definir o usuário da informação;

Exemplo:
Onde eu estou agora?

**As medidas são instrumentos
para operacionalizar a definição**



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO

Secretaria de
Desenvolvimento
Social, Criança
e Juventude



GOVERNO DO ESTADO
PERNAMBUCO
MAIS TRABALHO, MAIS FUTURO.

MINISTÉRIO DA
CIDADANIA



PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL



Desafios da gestão

Atender as demandas por dados e informação **adequados** para as **pessoas** e equipamentos no **tempo** adequado.

Nem sempre a informação desejada é a informação disponível.

Sempre temos **demandas** por informações **que não temos**.



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO

Secretaria de
Desenvolvimento
Social, Criança
e Juventude



GOVERNO DO ESTADO
PERNAMBUCO
MAIS TRABALHO, MAIS FUTURO.

MINISTÉRIO DA
CIDADANIA

 **PÁTRIA AMADA
BRASIL**
GOVERNO FEDERAL



Desafios da gestão

A experiência mostra que todo o esforço para armazenar e disponibilizar dados **sempre é pouco** para os desejos dos usuários.

Os dirigentes desejam por **informações “exclusivas”** ou novas, aquelas que não estão disponíveis.





Alguns dados atuais

- **Auxílio emergencial** - **68,2 milhões** de pessoas receberam ao menos uma parcela;
- **Taxa de desemprego** - chegou a **14,4% (cerca de 14 milhões)** no trimestre terminado em **agosto de 2020**. É a **maior taxa registrada na série histórica** da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD Contínua), iniciada em 2012.
- **Taxa de informalidade** - Chegou a 38%, o que equivale a **31 milhões de trabalhadores/as** que trabalham por conta própria ou que não têm carteira assinada no trimestre terminado em **agosto de 2020**. (PNAD Contínua);
- **Extremamente pobres em 2020** - **13,6 milhões**. Aumento de 4,7 milhões de pessoas em comparação com 2014 (BADARÓ, 2020).





Alguns dados atuais

IBGE

Em **situação de extrema pobreza** (menos de US\$ **1,90 por dia**, aproximadamente R\$ **151 por mês** em 2019).

Pobres (menos de US\$ 5,50, aproximadamente R\$ **436 por mês**)

“falar que passa fome no Brasil é uma grande mentira”) Jair Bolsonaro em 2019

- **Diminuição da fecundidade no país entre 2000 e 2010**, inclusive entre mulheres de baixa renda. Entre aquelas com renda domiciliar per capita **de até R\$ 70, a fecundidade caiu de 5,1 filhos para 3,6 no período** (PATRÍCIO, 2012 apud JANNUZZI; PINTO, 2013).





Alguns dados atuais

- **O mito do efeito preguiça** - Chefes de famílias beneficiárias, de 30 a 55 anos de idade, apresentam nível de atividade, ocupação e jornada muito próximos aos de chefes de família de outros extratos socioeconômicos. (OLIVEIRA; SOARES, 2012 apud



Como foi possível chegar até aqui?

Produzindo informações

- Dados de pesquisa
- Diagnósticos
- Criação de indicadores de monitoramento
- Pesquisas de avaliação de processos e de resultados de programas
- Investigação de potenciais impactos e externalidades negativas (métodos qualitativos e quantitativos)
- Consolidação de diversos públicos (beneficiários, usuários, técnicos, burocratas, etc.)



Alguns exemplos desses esforços

- Censos demográficos
- Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio – PNAD e PNAD Continua
- MUNIC – Pesquisa de Informações Básicas Municipais
- ESTADICS - Pesquisa de Informações Básicas Estaduais
- Sínteses de indicadores Sociais do IBGE
- CadÚnico, Censo SUAS
- Ferramentas da Secretaria de Avaliação e Gestão da Informação (SAGI do Ministério da Cidadania).
- Tabelas Sociais
- Relatórios de Informações Sociais (RI)
- Data Social
- IDV – Identificador de Domicílios em Vulnerabilidade
- Boletins de Informações

Informação sistematizada dá condição efetiva para gestão pública



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO

Secretaria de
Desenvolvimento
Social, Criança
e Juventude



GOVERNO DO ESTADO
PERNAMBUCO
MAIS TRABALHO, MAIS FUTURO.

MINISTÉRIO DA
CIDADANIA



PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL



Ciclo das políticas públicas





Atenção



- Existem **objetivos distintos** em todas as etapas do ciclo de Políticas Públicas;
- Os envolvidos não se encontram necessariamente **no mesmo grau de envolvimento**;
- Entusiasmo x rejeição;
- **Valores** morais, culturais, religiosos, regionais e de classe, **influenciam** em todas as etapas do ciclo de políticas públicas.



Princípios básicos para realização da vigilância socioassistencial

Elaboração de diagnósticos

- **Mapeamento das necessidades** e demandas por seguranças socioassistenciais **no território**;
- **Identificação** dos serviços ofertados no território;
- Análise da **relação entre a demanda e os serviços** prestados no território;
- Análise do **padrão de qualidade** dos serviços;
- **Características** do público alvo;
- **Condições sociais** e contexto em que vivem;
- **Potencialidades e fragilidades econômicas** locais e regionais;
- **Condicionantes ambientais**;
- **Engajamento participativo** da sociedade, etc.



Princípios básicos para realização da vigilância socioassistencial

- Diagnóstico é um **retrato da situação**, ou seja, pressupõe mudança.
- O território como **início e fim**
- **A diversidade** como princípio
- O dilema **oferta/realidade** (Governo Federal/município)



Exemplo de diagnóstico:

Elaboração do Plano Municipal de **ASSISTÊNCIA SOCIAL**





O que pretendo alcançar com essa política pública?

Indicadores que meçam

Eficácia: o programa cumpriu seus objetivos?

Eficiência: os recursos foram bem empregados?

Efetividade social: quais os impactos sociais nos usuários e na sociedade derivados do programa?

Os melhores dados são aqueles que subsidiam gestores e técnicos a executarem suas ações de acordo com suas necessidades locais.

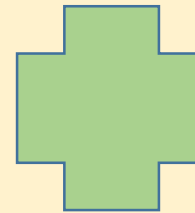


Combinação de ferramentas e metodologias

Exemplo:

Dados quantitativos e seriados como os da PNAD:

Escolaridade, migração, mobilidade social, saúde, trabalho infantil, acesso a programas sociais, segurança alimentar, inclusão produtiva, cuidados na primeira infância...



Devem ser mesclados com dados qualitativos

Visitas domiciliares, prontuário do SUAS, acompanhamento familiar, relatórios sociais, relatórios dos SCFV, observação, registros individuais, registros de estudos de caso, relatórios dos comitês gestores, dos Conselhos de garantia de direitos...





Indicadores de qualidade do serviço

- **Organização** dos serviços.
- Promover **acesso** aos serviços **sem discriminação**.
- Promover o desenvolvimento dos serviços com **respeito à dignidade** do cidadão e a sua **autonomia**.
- Promover o desenvolvimento dos serviços com **publicidade e transparência**.



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO

Secretaria de
Desenvolvimento
Social, Criança
e Juventude



GOVERNO DO ESTADO
PERNAMBUCO
MAIS TRABALHO, MAIS FUTURO.

MINISTÉRIO DA
CIDADANIA

 **PÁTRIA AMADA
BRASIL**
GOVERNO FEDERAL



Exemplo

Grupo de Convivência e Fortalecimento de Vínculos.

- Aumentou habilidade para enfrentar situações conflituosas;
- Superou condições de subordinação;
- Ampliou capacidade de estabelecer diálogo

Mudanças como estas são o resultado de uma oferta de serviço qualificada e condizente com seus objetivos.



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO

Secretaria de
Desenvolvimento
Social, Criança
e Juventude



GOVERNO DO ESTADO
PERNAMBUCO
MAIS TRABALHO, MAIS FUTURO.

MINISTÉRIO DA
CIDADANIA



PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL



O que priorizar na construção de um diagnóstico socioterritorial

- Co-autoria
- Dados específicos que reflitam a realidade local
- Dados atualizados
- Combinação entre dados quantitativos e qualitativos
- Estabelecimento de metas factíveis e condizentes com a realidade
- O aprofundamento do conhecimento dos territórios
- A identificação das potencialidades locais



Por que avaliar?

A Importância de análise dos dados coletados para alcançar de fato o objetivo proposto

Vídeo

<https://www.youtube.com/watch?v=7sdMUz7fg88>



OBRIGADA

ninivefm@yahoo.com.br



Secretaria de Desenvolvimento Social, Criança e Juventude
Secretaria Executiva de Assistência Social
Gerência de Gestão do Trabalho e Educação Permanente

www.sigas.pe.gov.br
E-mail: capacitasuas.pe@sdscj.pe.gov.br
Telefone: 81 3183 0715

Fundação Apolônio Salles
Universidade Federal Rural de Pernambuco - UFRPE

E-mail: capacitasuas.ufrpe@ufrpe.br



Secretaria de
Desenvolvimento
Social, Criança
e Juventude



GOVERNO DO ESTADO
PERNAMBUCO
MAIS TRABALHO, MAIS FUTURO.

MINISTÉRIO DA
CIDADANIA

